



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

VOTO DE PESAR N.º 211/XIII/2ª

Pelo falecimento de António dos Santos Júnior

António dos Santos Júnior era natural de Cafuz, concelho de Vila Nova da Barquinha, tendo falecido no passado dia 27 de Janeiro aos 73 anos.

Conhecido sindicalista, foi um dos fundadores da CGTP-Intersindical e o primeiro presidente eleito do Sindicato dos Metalúrgicos de Lisboa, em 1970, sindicato que integrou o núcleo de fundadores desta Confederação Sindical.

Histórico e prestigiado sindicalista, António dos Santos Júnior começou a trabalhar muito cedo, tendo vindo para Lisboa aos 14 anos.

Trabalhou seguidamente em vários sectores, dos seguros à manutenção da TAP, tendo sido associado do SITAVA (Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos).

Militante de causas, cedo participou em manifestações então reprimidas pela polícia, expressando igualmente o seu protesto público contra a guerra colonial, o que o levou a emigrar para o Canadá tendo regressado a Portugal no seguimento do 25 de Abril, onde manteve a sua ligação ao sindicalismo e à TAP.

Desenvolveu igualmente uma intensa e empenhada militância no MES (Movimento da Esquerda Socialista), mantendo sempre um percurso cívico de reconhecida expressão humanista e solidária, tendo sido agraciado como Grande Oficial da Ordem da Liberdade.

Neste momento de reconhecimento e tristeza, a Assembleia da República, reunida em Plenário no dia 3 de Fevereiro de 2017, expressa o seu profundo pesar à família enlutada de António dos Santos Júnior, aos seus amigos e camaradas, bem como à CGTP-IN e a toda a família sindical.

AR, 02 de Fevereiro de 2017

Os Deputados